

05/Outubro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O Banco Central do Brasil divulga o **Relatório Focus** com projeções do mercado para indicadores econômicos (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai o PMI industrial (Mensal);
- **Itália:** Sai o PMI industrial (Mensal);
- **França:** Sai o PMI de serviços (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o PMI de serviços (Mensal);
- **Europa:** Sai o PMI de serviços (Mensal);
- **Grã Bretanha:** Sai o PMI de serviços (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai o PMI de serviços (Mensal);
- **México:** Atas da Reunião de Política Monetária;
- **Austrália:** Sai a Balança comercial (exportações e importações).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Municípios com geração eólica possuem maior fatia do ICMS

Fonte: Tribuna do Norte



A atividade econômica nos municípios que abriram as portas para a montagem de parques de energia eólica foi a que mais cresceu proporcionalmente no Rio Grande do Norte entre 2013 e 2014. Por isso, eles terão uma fatia maior do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no próximo ano. De acordo com a nova tabela elaborada pela Secretaria da Tributação, dos 10 municípios com maior ganho no ICMS, 8 já produzem energia ou estão em fase de montagem de usinas eólicas. Bodó, na região Central, terá o maior ganho entre todos: +251,7% no índice que serve de base para o repasse da cota-parte do tributo. No comparativo com 2012, período anterior à chegada das eólicas, Bodó pula do 133º lugar no *ranking* do ICMS para a 24ª posição. Parazinho, saiu do 80º para o 36º lugar. Bodó tem 2.358 habitantes; Parazinho 5.173. No ICMS, os dois ficarão à frente de Extremoz, município com vocação industrial, com 27,5 mil habitantes; e de Goianinha (25,2 mil), cuja economia tem como base a cana-de-açúcar. Energia eólica está mudando a economia de pequenas cidades. Da arrecadação total do ICMS, 75% ficam com o governo do Estado e os 25% restantes são rateados entre os municípios. Toma-se por base a média da atividade econômica de 2 anos, que tem peso de 75% na composição do índice; o número de habitantes (5%) e a área geográfica do município (5%). Os outros 15% são distribuídos de forma igualitária. Para a definição do índice de 2016, a Secretaria Estadual de Tributação levou em conta a atividade econômica do 2/4 período compreendido entre jan2013 e dez2014. Assim como o petróleo, a cobrança do imposto é feita no destino final e não na origem. Isso significa dizer que a energia gerada em Rio do Fogo, João Câmara, Parazinho e tantos outros municípios do RN vão fortalecer a economia de centros de maior poder

aquisitivo, como Natal, Recife, Rio e São Paulo. O incremento no ICMS não será passageiro porque a maioria dos contratos desses parques tem prazos que giram em torno de 25 a 30 anos. No Rio Grande do Norte existe hoje 117 empreendimentos em operação, gerando 2.803.660 kW de potência, 27 estão em fase de implantação e outros 72 aguardam a emissão das licenças para iniciar as obras.

✓ **Linha de crédito para produtor utilizar energia solar no campo**

Fonte: Secretaria de Agricultura de Abastecimento



A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) propôs que a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo inclua em seus financiamentos ao homem do campo, concedidos por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), também a aquisição de equipamentos fotovoltaicos para serem usados principalmente na irrigação. A boa notícia é que isso já é possível. O objetivo é substituir os equipamentos movidos a combustível fóssil por uma fonte limpa, sustentável e renovável. Mais informações sobre o enquadramento nas regras do Fundo podem ser obtidas nos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDR) ou Casas da Agricultura da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) da Secretaria. Além da independência da rede elétrica e economia com conta de luz, outro ponto positivo para o produtor rural que utilizar a energia solar é agregar valor a sua produção, tornando-a amiga do meio ambiente. O ganho ambiental é um dos maiores atrativos dessa modalidade de energia, que até pouco tempo tinha no custo de seus equipamentos o principal obstáculo. A energia fotovoltaica tem ainda pontos positivos como a durabilidade, com sistemas operando praticamente sem serem assistidos, sem necessidade de manutenção, funcionando por 20, 25 anos.

✓ **Laudo de Furnas indica indenização por ativos de geração não depreciados**

Fonte: Canal Energia



Furnas apresentou para a Agência Nacional de Energia Elétrica a documentação comprobatória dos investimentos vinculados a bens reversíveis e que ainda não foram amortizados das UHEs Corumbá, Funil, Furnas, Luiz Carlos de Barreto de Carvalho, Marimondo e Porto Colômbia, que tiveram as suas concessões renovadas nos moldes da lei 12.783/2013. O relatório indica o valor de R\$ 1,31 bilhão como valor base para a indenização em dezembro de 2012. O valor contábil residual era de R\$ 995,7 milhões. A avaliação foi elaborada pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores e as potências das usinas somam 4.617 MW. O valor ainda deve ser aprovado pela Aneel, assim como os impactos nos resultados financeiros da empresa estão condicionados a sua homologação e a regulamentação da forma de pagamento pelo Ministério de Minas e Energia.

✓ **Governo indenizará em R\$51 milhões operadores de hidrelétricas que vão a leilão**

Fonte: Reuters



O governo federal propõe pagar 51 milhões de reais em indenizações às empresas que operavam hidrelétricas que tiveram a concessão encerrada e serão levadas a leilão em 6 de novembro, sendo 2 milhões de reais para a estatal paulista Cesp, segundo portaria do ministério de Minas e Energia no Diário Oficial. Os valores autorizados são referentes a investimentos feitos ao longo do período de concessão e ainda não amortizados, que serão indenizados em sete anos, em parcelas mensais a partir da 2ª quinzena de fevereiro de 2016. A indenização proposta à Cesp, de 2 milhões de reais, é referente apenas à hidrelétrica de Ilha Solteira, com 3,4 mil megawatts de capacidade, que será ofertada aos investidores no lote E do leilão. Além da Cesp, será contemplada a geradora Zona da Mata Geração, de Minas Gerais, com 21,8 milhões de reais para a usina Coronel Domiciano e 27,4 milhões para a usina Ervália. Os empreendimentos somam cerca de 12 megawatts. Segundo a portaria, as concessionárias deverão enviar requerimento em 15 dias indicando a concordância com os valores propostos. O texto também destaca que as demais hidrelétricas da licitação que ainda não tenham apresentado "informações de projeto básico suficientes para o cálculo da correspondente indenização" terão os valores publicados "posteriormente". O leilão terá, além das hidrelétricas cujas indenizações já foram publicadas, a usina de Jupia, também da Cesp, e

empreendimentos cuja concessão pertencia a outras elétricas, como Cemig e Celesc, em um total de 29 empreendimentos.

✓ Liberação das turbinas da UHE Teles Pires para operação em teste

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou o início do funcionamento em fase de testes de três turbinas (UG1 a UG3) da UHE Teles Pires, no Mato Grosso. As unidades totalizam 1.092 MW de capacidade instalada. Já para operação comercial, a Aneel aprovou dez unidades geradoras (UG1 a UG5 e UG11 a UG15) da eólica Ventos de Santa Joana VIII, no Piauí. A potência das turbinas, somadas, alcança 20 MW. Ainda no estado, foram liberadas para operar de forma comercial as turbinas das EOLs Ventos de Santo Onofre I (UG1 a UG7 - 14 MW); Ventos de Santo Onofre II (UG1 a UG11 - 22 MW) e Ventos de Santo Onofre (UG1 a UG4, UG9 a UG13 e UG15 - 20 MW). Outra decisão da Aneel, publicada em despacho do Diário Oficial da União desta segunda-feira, 5 de outubro, foi a de suspender de forma temporária a operação comercial de vinte e sete turbinas, distribuídas pelas eólicas Cerro Chato IV, V, VI e da EOL Cerro dos Trindade, localizadas no Rio Grande do Sul. Ao todo, 54 MW de capacidade instalada tiveram o funcionamento interrompido. Segundo a Agência, a suspensão da operação comercial vigorará até que a condição operativa das referidas EOLs seja restabelecida.

✓ Carga do SIN cai em setembro

Fonte: Canal Energia



Os valores de carga de energia do Sistema Interligado Nacional verificados em setembro apresentaram uma queda de 3% em relação aos valores verificados no mesmo mês do ano anterior, ficando em 63.279 MW médios. Com relação ao mês de agosto, houve crescimento de 3,7% e no acumulado dos últimos 12 meses, -0,6%, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico. Apesar da ocorrência de temperaturas superiores às observadas no mesmo período do ano anterior nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, fatores desfavoráveis, como o baixo desempenho da indústria, diante dos estoques excessivos e da demanda interna fraca, ainda predominam amplamente sobre o comportamento da carga. Além disso, a redução do nível de atividade do setor de comércio e serviços também contribuiu para o resultado. A elevação das tarifas de energia elétrica vem se refletindo nos padrões de consumo, contribuindo para a redução da carga nos dois subsistemas, onde os impactos dos aumentos tarifários foram maiores. A carga caiu 4,1% no SE/CO e 7,1% no Sul em setembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, ficando em 37.008 MW médios e 10.271 MW médios, respectivamente. Na comparação com agosto, houve aumento de 4,1% no SE/CO e -0,3% no Sul. E no acumulado dos últimos 12 meses ocorreu ao contrário, -2,0% no SE/CO e +0,5% no Sul. No Nordeste, os valores de carga de energia em setembro deste ano indicam crescimento de 1,7% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior (10.385 MW médios). Com relação a agosto de 2015, verifica-se uma variação positiva de 5%. No acumulado dos últimos 12 meses, o Nordeste apresentou um crescimento de 3,8% em relação ao mesmo período anterior. A evolução do consumo de energia no subsistema vem sofrendo ainda menor impacto da conjuntura econômica adversa e da elevação das tarifas de energia. No subsistema Norte, o valor da carga de energia indica um aumento de 4,6% para 5.615 MW médios em setembro de 2015, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de agosto, +5,8% na carga. No acumulado dos últimos 12 meses, o Norte apresentou uma queda de 0,7% em relação ao mesmo período anterior. A carga dos consumidores industriais eletrointensivos do subsistema, que passou por expressiva contratação ao longo dos últimos anos, mantém-se em patamar bastante reduzido desde meados de 2014.

✓ **Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm uma manhã de alta em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 46,11, registrando um avanço da ordem de 1,25% em relação ao fechamento da última sexta-feira (2). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 48.87 nesta segunda-feira, também registrando uma alta de 1.54%, igualmente em relação ao fechamento de sexta.

✓ **Lixo gera desconto na conta de luz**

Fonte: Diário de Pernambuco



Clientes da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) cadastrados no projeto “Vale Luz” recebem um bônus de desconto na conta em troca de lixo reciclável. Uma alternativa sustentável para enfrentar os reajustes tarifários de 22% em média neste ano, incluindo o anual, a chamada revisão tarifária extraordinária (RTE), e as bandeiras tarifárias, que encarecem o consumo de energia. Em sete anos, o programa possuía 3.587 pessoas inscritas na Região Metropolitana do Recife (RMR) e distribuiu R\$ 103 mil de bonificações em troca de 372 toneladas de resíduos descartáveis retirados das ruas. O projeto “Vale Luz” da Celpe iniciou em 2009, financiado com recursos de sucata da troca de geladeiras recolhidas dos clientes. Agora o programa está incluído no orçamento do plano de eficiência energética da companhia, cujo investimento estimado é de R\$ 19 milhões este ano. Quinzenalmente, dois caminhões percorrem as localidades de Recife, Olinda e Abreu e Lima para recolher os resíduos descartáveis. A inscrição dos moradores pode ser feita na unidade móvel onde o material é entregue. O bônus é creditado na próxima fatura. Parte do lucro dos catadores com a venda do material é repassado à Celpe, para financiar o bônus que o consumidor recebe como desconto na conta de luz. Uma empresa de consultoria de resíduos sólidos será contratada pela distribuidora para estabelecer novas parcerias com os clientes de consumo intensivo, como as indústrias e os supermercados.

✓ **Nordex e Acciona se associam para criar gigante no mercado eólico**

Fonte: Canal Energia



A alemã Nordex e a espanhola Acciona anunciaram uma complexa operação financeira que vai criar um gigante na fabricação de aerogeradores. A empresa alemã adquiriu a fabricante de aerogeradores espanhola Acciona WindPower por € 785 milhões. A venda cria um líder mundial na energia eólica, com capacidade e potencial para estar entre as 5 maiores fabricantes de turbinas eólicas no mundo. O acordo revê uma transação em que a Nordex vai comprar a Acciona WindPower e a Acciona se transformar em acionista da empresa resultante. A operação prevê um pagamento imediato de € 366 milhões para a Acciona e o restante em 16,6% em ações que serão emitidas da nova empresa no valor de € 419 milhões. Em paralelo, a Acciona vai adquirir por € 335 milhões 13,3% em ações já existentes da Nordex em poder da SKion-Momentum, a holding da família Quandt, principal controladora da empresa alemã. Com isso a Acciona vai ficar com uma participação de 29,9% da Nordex, enquanto a família Quandt terá sua participação reduzida a 5,7%. A transação ainda está sujeita a aprovação dos órgãos consultores. A Nordex já tem uma posição consolidada no mercado europeu, enquanto a Acciona Windpower se destaca Estados Unidos e nos mercados emergentes, como o Brasil. Uma nova fábrica está em construção na Índia. A empresa resultante da companhia combinada nasce com uma carteira de aproximadamente 2,8 GW encomendas em todo o mundo.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Mercado revisar suas expectativas para a economia brasileira

Fonte: BC

O mercado manteve a maioria das suas projeções inalteradas em relação à semana anterior, com algumas exceções, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 02 de outubro, divulgado pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA em 2015 passou de 9,46% para 9,53%, e para 2016, subiu de 5,87% para 5,94%. As estimativas para o PIB em 2015 passaram de uma queda de 2,80% para outra de 2,85% e, para 2016, foram mantidas em -1,00%. A mediana das projeções para a taxa Selic se manteve em 14,25% neste ano e em 12,50% em 2016. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio passaram de R\$/US\$ 3,95 para R\$/US\$ 4,00 no final de 2015 e permaneceram em R\$/US\$ 4,00 no final de 2016.

✓ Seis classes de despesa do IPC-C1 aceleraram em setembro

Fonte: FGV

Entre as oito classes de despesa pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) para compor o Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1- inflação percebida por famílias de baixa renda, seis aceleraram na passagem de agosto para setembro. No grupo de alimentação a alta foi de 0,20%, após queda de 0,36% registrada no mês anterior. A retração dos preços das hortaliças e legumes, que em agosto foi de 10,76%, perdeu força em setembro. No mês passado, a queda foi de 8,13%. Também aceleraram os grupos de Habitação (de 0,18% para 0,88%), Vestuário (de -0,26% para 0,83%), Transportes (de 0,42% para 0,48%), Despesas Diversas (de 0,12% para 0,13%) e Comunicação (de 0,10% para 0,16%). Nestes grupos, os destaques partiram dos itens: gás de bujão (de 0,34% para 8,55%), roupas (de -0,53% para 0,96%), clínica veterinária (de 0,15% para 0,81%) e mensalidade para internet (de -2,24% para 0,46%), respectivamente. Diante desses impactos, o IPC-C1 subiu 0,48% no mês passado, 0,42 ponto porcentual superior à alta de 0,06% em agosto, informou há pouco a FGV. Apenas o grupo Saúde e Cuidados Pessoais (de 0,59% para 0,39%) apresentou decréscimo em sua taxa de variação. Nesta classe de despesa, destacou-se o item artigos de higiene e cuidado pessoal, que desacelerou de 1,22% para 0,78%. O grupo Educação, Leitura e Recreação repetiu a taxa de variação registrada na última apuração, 0,34%. As principais influências em sentido ascendente e descendente partiram dos itens: salas de espetáculo (-0,24% para 0,77%) e passagem aérea (9,55% para 4,73%), respectivamente.

✓ 64% dos brasileiros não conseguem poupar

Fonte: Jornal do comércio

Com o aumento do desemprego e da inflação, provocado pela recessão, a chance de constituir alguma reserva para enfrentar períodos de restrição como atual é cada vez menor. Pior: o que ele tinha de dinheiro guardado está usando para pagar as contas do dia a dia. Pesquisa feita no início do ano pelo SPC Brasil, revelou que apenas 36% dos brasileiros poupam e 64% não conseguem guardar as economias porque mais da metade usa o dinheiro para quitar dívidas, viajar, pagar impostos de início de ano, entre outras. O restante não poupa pois não tem recursos para isso. No mês passado, uma nova pesquisa nacional foi feita pelo SPC Brasil mostrou que um quadro pior. Apenas 9% dos entrevistados que estavam no limite da sua capacidade financeira conseguiram guardar algum dinheiro, 40% fecharam o mês no zero a zero e 32% ficaram devendo alguma coisa no fim do mês. Em janeiro, mais de um quarto da população (28%) informou que não conseguiu poupar nada em 2014 e 44% dos entrevistados conseguiram guardar, no máximo, R\$ 500 ao longo de 2014 inteiro. Não existem dados objetivos que indiquem que o saque da caderneta de poupança esteja sendo direcionado para conta corrente, a fim de quitar os compromissos do dia a dia. Mas como a caderneta de poupança é o investimento mais popular e voltada para quem tem poucos recursos para aplicar, esse é um forte indício que as retiradas sejam para cobrir as contas do mês. Em janeiro, 14% dos entrevistados pelo SPC Brasil acreditavam que não conseguiriam manter o padrão de vida nem por um mês em caso de alguma dificuldade e 48% achavam que poderiam mantê-lo por, no máximo, 6 meses.

✓ **Programa de cooperativas de crédito é renovado**

Fonte: BNDES

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou a renovação do Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito (Procapcred). Agora, o programa terá duração até 31 de dezembro de 2017 e contará com mais R\$ 500 milhões de dotação orçamentária. A injeção de novos recursos foi calculada a partir da necessidade estimada para o triênio 2015-2017. Para isso, foram feitas consultas às principais cooperativas de crédito beneficiárias do Procapcred. A taxa de juros do programa passa a ser composta pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), mais remuneração de 1,5% ao ano para o BNDES, taxa de intermediação financeira de 0,1% ao ano e remuneração de até 3% para a instituição financeira credenciada. O prazo para o pagamento é de até 6 anos, com até um de carência. O limite de crédito é de até R\$ 30 mil por beneficiário a cada período de 24 meses, contados a partir da data de contratação de cada operação. A soma dos saldos dos financiamentos concedidos aos associados de cada cooperativa não deve exceder a 100% do patrimônio de referência da entidade. Originários do orçamento ordinário do BNDES, os recursos do Procapcred destinam-se a financiar diretamente os cooperados para aquisição de cotas de cooperativas singulares de crédito com mais de um ano de atividade. Desde o início de sua operação, em agosto de 2006, até setembro deste ano, o programa atendeu 508 cooperativas. Foram aprovadas mais de 275 mil operações, no valor total de R\$ 1,5 bilhão, beneficiando cerca de 220 mil cooperados.

✓ **Governo libera R\$ 3 milhões para trabalhadoras rurais de Pernambuco**

Fonte: Portal Brasil

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) liberou R\$ 3 milhões em crédito para trabalhadoras rurais de Recife, Pernambuco. O investimento beneficiará mil famílias assentadas já aptas a receber os recursos. Até o final do ano, outras 5 mil famílias devem ser atendidas. No estado, já foram contempladas 1.100 famílias em 64 assentamentos. Em todo o Brasil, a estimativa é que sejam destinados mais de R\$ 330 milhões em Crédito Fomento Mulher. Os recursos devem ser aplicados em atividades desenvolvidas nos quintais produtivos, nos quais se produz grande diversidade de alimentos. Cultivando alimentos saudáveis em casa, as mulheres ganham mais autonomia, incrementam a renda familiar e contribuem para a soberania alimentar do assentamento. Os cartões de acesso ao crédito foram entregues às trabalhadoras na última sexta-feira, 2 de outubro, na capital pernambucana. O Fomento Mulher é uma linha de crédito criada especialmente para as mulheres da reforma agrária, com taxas de juros de 0,5%, bônus de 80% e um ano para pagar. Desde 2014, a iniciativa integra o ciclo instalação, primeira fase da rota de crédito da reforma agrária, e apoia projetos de segurança alimentar e nutricional com até R\$ 3 mil. Para acessar o crédito, a trabalhadora rural precisa ser beneficiária do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), estar com todos os dados da família atualizados junto ao Incra, inscrever-se no Cadastro Único para programas sociais do governo federal e contar com assistência técnica no assentamento.

✓ **Estados e municípios receberão auxílio às exportações**

Fonte: Jornal do Commercio (POA)/Agência Brasil

Até o fim do ano, os estados e os municípios receberão do governo federal R\$ 1,95 bilhão relativos ao Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX) de 2014. O mecanismo foi criado pela Lei Kandir para compensar perdas com as vendas externas provocadas pela isenção de tributos sobre as exportações de produtos primários. O montante será pago em 4 parcelas de R\$ 487,5 milhões até o fim do ano, segundo a Lei 13.166, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff e publicada no Diário Oficial da União. A primeira parcela será desembolsada hoje. As demais prestações serão pagas no último dia de outubro, de novembro e de dezembro. Os critérios de distribuição entre os estados foram estabelecidos pelo Conselho Nacional de Política Fazendária, órgão que reúne os secretários de Fazenda dos estados e do Distrito Federal. Os municípios receberão 25% dos recursos distribuídos para o estado onde eles ficam. A Constituição de 1988 desonerou de tributos as exportações, dentre os quais o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e com 25% da arrecadação compartilhada com os municípios. A regulamentação da isenção do ICMS sobre produtos agrícolas e minerais, no entanto, só saiu no fim da década de 1990, com a Lei Kandir. O valor do ressarcimento, no entanto, é determinado a cada ano pelo governo federal, conforme a disponibilidade de caixa.

✓ **Dólar recua sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar recuava quase 1,0% sobre o real no início dos negócios hoje, acompanhando o movimento nos mercados externos, ainda reagindo a apostas de que os juros norte-americanos podem subir apenas em 2016. Às 9:08, o dólar recuava 0,85%, a 3,9120 reais na venda, após cair 1,42% na sessão passada. O Banco Central dará continuidade nesta manhã à rolagem dos swaps cambiais que vencem em novembro, com oferta de até 10.275 contratos, que equivalem a venda futura de dólares.

✓ **Índice PMI composto da Área do Euro de setembro recua no 3º trimestre**

Fonte: Bradesco Economia

O índice PMI composto da Área do Euro recuou de 54,3 para 53,6 pontos entre agosto e setembro, conforme leitura final do indicador divulgada hoje. O resultado ficou ligeiramente abaixo da prévia, em função da revisão do indicador de serviços, de 54,0 para 53,7 pontos. Com isso, a média do índice composto permaneceu constante em 53,9 pontos entre o segundo e o 3º trimestre, sugerindo sustentação do crescimento do PIB europeu ao redor de 0,4%. O desempenho favorável da economia da região continua sendo impulsionado pelos países periféricos, em especial Espanha e Irlanda. Destaque também para a França, onde o PMI em setembro atingiu seu maior nível em 3 meses.

✓ **América Latina vai registrar contração em 2015**

Fonte: CEPAL

O crescimento da economia da América Latina sofrerá uma contração de -0,3% em 2015 pelo contexto externo desfavorável, indicou nesta segunda-feira uma nova projeção da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). Em julho, a Cepal reduziu sua projeção de crescimento de 1% a 0,5%, seu menor valor em seis anos. Entre os principais fatores por trás da queda de crescimento estão a fraca demanda interna; um ambiente global marcado por um baixo crescimento no mundo desenvolvido; uma desaceleração importante nas economias emergentes, especialmente a China, o fortalecimento do dólar e uma volatilidade crescente nos mercados financeiros; e uma queda importante dos preços dos bens primários. O organismo, no entanto, estima que para 2016 o crescimento da América Latina será próximo de 0,7%. A Cepal afirma que as economias da América do Sul, que baseiam sua economia na produção e na exportação de bens primários e com estreito vínculo comercial com a China, sofrerão uma contração de -1,3% em 2015. Entre os países mais afetados estão o Brasil, cuja economia sofreria uma contração de -2,8%, e a Venezuela (-6,7%). Enquanto isso, o México e os países da América Central, influenciados pela economia dos Estados Unidos, terão um crescimento sustentado de 2,6% em 2015, enquanto o Caribe registrará 1,6%, estimou a Cepal.

✓ **Posse a novos ministros**

Fonte: Portal Brasil

A presidenta Dilma Rousseff dá posse aos novos ministros. As mudanças envolvem também a redução de 30 secretarias em todos os ministérios, a criação de um limite de gastos com telefonia, passagens aéreas e diárias, o corte de 10% do salário da própria presidenta, do vice-presidente e dos ministros de Estado, além da revisão de todos os contratos de aluguel e de prestação de serviços. Os dez ministros que assumem nesta segunda-feira são: Ricardo Berzoini, na Secretaria de Governo; Miguel Rossetto, no Ministério do Trabalho e Previdência Social; Nilma Lino Gomes, no Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos; Marcelo Castro, no Ministério da Saúde; Aloizio Mercadante, no Ministério da Educação; Jaques Wagner, na Casa Civil; Aldo Rebelo, no Ministério da Defesa; Celso Pansera, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Helder Barbalho, no Ministério dos Portos; e André Figueiredo, no Ministério das Comunicações. Ao anunciar as medidas, a presidenta disse que, com essas iniciativas, o objetivo é contribuir para que o Brasil saia mais rapidamente da crise, crescendo, gerando emprego e renda.

✓ **EUA, Japão e mais 10 países assinam acordo de livre comércio**

Fonte: America Economia

Após quase 5 anos de negociação, Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Singapura, Estados Unidos e Vietnã anunciaram o chamado Tratado Transpacífico de Comércio Livre (TPP). O acordo já é considerado o maior tratado de livre comércio celebrado na história mundial e reúne 40% das riquezas do mundo. Na prática, quando o tratado entrar em vigor, os países irão eliminar tarifas de comercialização de bens e serviços. A assinatura do acordo é considerada a maior conquista econômica da gestão do presidente Barack Obama. A negociação do acordo foi feita de maneira discreta e bastante criticada, porque outros blocos econômicos consideram o TPP uma ameaça às economias regionais e ainda a algumas multinacionais e grupos de interesse como empresas automobilísticas e empresas do agronegócio. Para que o tratado entre em vigor, os Congressos dos países signatários precisam autorizar a transação.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **PMI de Serviços do Brasil cai em setembro sobre agosto**

Fonte: Isto é dinheiro







O índice de atividade dos gerentes de compra (PMI, em inglês) do setor de serviços no Brasil caiu para 41,7 em setembro, de 44,8 em agosto, segundo pesquisa da Markit. Com isso, o PMI composto, que considera também a atividade no setor industrial, recuou para 42,7 em setembro, de 44,8 em agosto. Resultados abaixo de 50 pontos indicam contração da atividade, enquanto leituras acima dessa marca apontam expansão. O PMI de serviços foi pressionado por uma queda acentuada no volume de produção, com os entrevistados citando uma demanda mais fraca, em meio à situação econômica desafiadora e dificuldades de fluxo de caixa. O volume de novas encomendas teve a retração mais forte desde março de 2009. A baixa no indicador de emprego, por sua vez, foi a segunda mais forte em seis anos e meio. Enquanto isso, a inflação ao produtor continuou elevada em setembro, no maior nível desde março de 2007 (início da série histórica), influenciada sobretudo pela valorização do dólar. A inflação ao consumidor também foi a mais elevada já registrada na pesquisa. Apesar desse cenário extremamente negativo, as empresas de serviços se mantêm relativamente otimistas, esperando uma melhora nas condições nos próximos 12 meses. O índice de otimismo atingiu em setembro o maior nível desde fevereiro deste ano.







✓ **Sany retoma construção da fábrica em Jacareí**

Fonte: Usinagem Brasil

A *Sany Heavy Industries* realizou a cerimônia de descerramento da pedra fundamental de sua nova fábrica de máquinas e equipamentos para construção civil em Jacareí (SP). Com este ato, a empresa retoma o projeto de instalação da fábrica que se encontrava paralisado desde 2012. A empresa chinesa investirá R\$ 50 milhões na planta. Atualmente, a empresa realiza montagem de produtos em regime CKD (com todos os componentes importados) em galpão alugado em São José dos Campos. Na nova unidade, serão produzidas escavadeiras e retroescavadeiras, sendo que uma das metas da empresa é fabricar no Brasil os principais modelos da linha de escavadeiras até 2017. A Sany pretende iniciar a produção da nova fábrica no final de 2016 - o início das obras está previsto para este. A fábrica terá capacidade de produção de 2 mil unidades por ano. De acordo com comunicado divulgado pela Investe SP, nos últimos 2 anos, a empresa investiu em pesquisa e desenvolvimento para aperfeiçoar um modelo de retroescavadeira específico para o mercado brasileiro, que poderá também ser exportado para a América Latina e alguns mercados da África.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

| Maiores altas da Bolsa  | | | |
|--|------|-----------|---|
| 02/10/2015 | | | |
| Desempenho da bolsa | | | |
| OI PN N1 | 6,12 | R\$ 3,12 |  |
| SID NACIONAL ON | 6,08 | R\$ 4,01 |  |
| P.ACUCAR - CBDPN N1 | 5,40 | R\$ 53,50 |  |
| USIMINAS PNA N1 | 4,75 | R\$ 3,31 |  |
| ELETRONBRAS ON N1** | 3,93 | R\$ 5,82 |  |





| Maiores baixas da Bolsa  | | | |
|---|-------|-----------|---|
| 02/10/2015 | | | |
| Desempenho da bolsa | | | |
| SMILES ON NM | -3,13 | R\$ 32,50 |  |
| BRASKEM PNA N1 | -2,11 | R\$ 17,61 |  |
| SUZANO PAPEL PNA N1 | -1,37 | R\$ 18,66 |  |
| TRACTEBEL ON NM** | -1,32 | R\$ 33,01 |  |
| BMFBovespa ON NM | -1,02 | R\$ 11,66 |  |

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

| Câmbio | | | | |
|---|---------------|---|--------|--------|
| Hoje (05/10/2015) | | | | |
| | | Compra | Venda | |
|  | Dólar (Ptax*) |  | 3,9135 | 3,9141 |
|  | Euro (Ptax*) |  | 4,3819 | 4,3838 |

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

| Atividade econômica, Inflação e Produção | | | | | | | | | | | | |
|--|--------|--------|----------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------|-------|
| | Set.15 | Ago.15 | Julho.15 | Junho.15 | Mai.15 | Abr.15 | Mar.15 | Fev.15 | Jan.15 | Dez.14 | Nov.14 | |
| IBC-Br (%) | ... | ... | ... | ... | 0,03 | -0,84 | ... | 0,36 | -0,11 | -0,57 | 0,10 | |
| Produção industrial Total (%) | ... | -1,2 | -1,5 | ... | 0,60 | -1,2 | -0,80 | -0,90 | 0,30 | -1,60 | -1,20 | |
| IPCA | ... | 0,22 | 0,62 | 0,79 | 0,74 | 0,71 | 1,32 | 1,22 | 1,24 | 0,78 | 0,51 | |
| INPC | ... | 0,25 | 0,58 | 0,77 | 0,99 | 0,71 | 1,51 | 1,16 | 1,48 | 0,62 | 0,53 | |
| IGP-DI | ... | 0,40 | 0,58 | 0,68 | 0,40 | 0,92 | 1,21 | 0,53 | 0,67 | 0,38 | 1,14 | |
| | | | | | | | | | | | 2015 (*) | |
| PIB (%) | | | | | | | | | | | | -1,20 |
| PIB Agropecuária | | | | | | | | | | | | 1,60 |
| PIB Indústria | | | | | | | | | | | | -2,90 |
| PIB Serviços | | | | | | | | | | | | -0,50 |

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

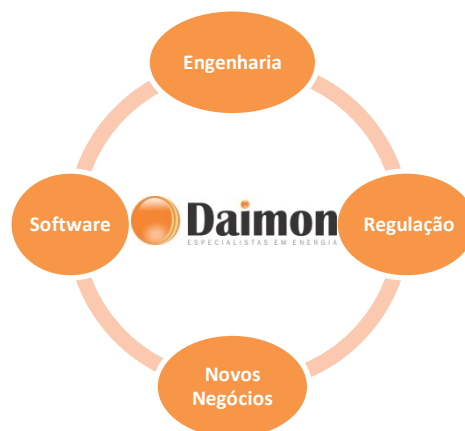
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.